ATA NÚMERO DOIS MIL, QUINHENTOS E OITENTA.

Aos Vinte e Oito Dias do Mês de Novembro do Ano de Dois Mil, reuniu-se em sua Sala de Sessões, a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do Vereador Vilmar Czarneski Fávaro, secretariado pelos Vereadores Alfredo Kelm Júnior e Walter José Horning, presentes os Vereadores: Benedito Roberto Pinto, Antonio Cesar Vidal, Sebastião Krainski Pinto, João Renato L Afonso, Anor Pedroso Joslin, Dirceu Rodrigues Ferreira, Alceu Hoffmann, Lorival Maurer Ramos e Mansur de Jesus Daou.

A Hora Regimental o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão, iniciando com a deliberação da ata anterior que foi aprovada por unânimidade.

No Expediente do dia, o 1° Secretário leu a correspondência recebida, onde constou o seguinte: Ante-Projeto de Lei n° 21/2000, de autoria do Vereador Vilmar C. Fávaro, que dá denominação de Clementino da Silveira Batista, a rua que especifica e dá outras providências. Oficio n° 455, do Executivo Municipal, encaminhando para apreciação o ante-projeto de Lei n° 29/2000, que dispõe sobre autorização para abertura de Crédito Adicional Suplementar. Oficio n° 454, do Executivo Municipal, encaminhando para referendum o Termo de Convênio n° 95244/2000, que entre si celebram o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação e o Município da Lapa. Oficio n° 460, do Executivo Municipal, encaminhando para referendum o Convênio que entre si celebram o Município da Lapa e a Associação de Proteção à Maternidade e à Infância da Lapa. Oficio n° 456, do Executivo Municipal, em resposta a solicitação da Comissão de Legislação, Justiça e Redação. Oficio n° 457, 458 e 459, do Executivo Municipal, em resposta a requerimentos dos Vereadores Mansur de Jesus Daou, Antonio Cesar Vidal e João Renato L. Afonso. Oficio do Executivo Municipal, comunicando transferência de data da inauguração das Placas de Sinalização Turística. Correspondência da Associação Paranaense de Apoio a Criança com Neoplasia, solicitando inclusão como beneficiária de subvenção social. Convite do 15° Grupo de Artilharia de campanha para cerimonia de recepção de material de artilharia. Boletim Oficial n° 705.

Ainda no Expediente do Dia foi feita, pelo 2° Secretário, a leitura do resumo da correspondência expedida.

Dando início à Ordem do Dia, em discussão única o Veto Total ao projeto de Lei n° 31/2000, que dispõe sobre a transição do Poder Executivo Municipal para a futura administração.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Mansur dizendo que quando da aprovação do projeto se colocou contrário, por não ter a necessidade hoje, existindo a lei de responsabilidade fiscal, de criar mais uma lei falando da passagem de um Prefeito para outro, o Prefeito que fica quatro anos no mandato tem a responsabilidade perante o Tribunal de Contas, perante esta Casa de Leis, perante o Ministério Público para responder qualquer ato que desabone a sua conduta, se fosse Prefeito não deixaria ninguém entrar antes da hora, ele que espere para assumir, enquanto estiver cumprindo com o seu dever, suas obrigações, não permite, se tem máquina perdida em todo canto, a pessoa que vai assumir o cargo e quem vai entregar tem o seu patrimônio marcado, então não justifica, justifica sim que o Tribunal de Contas, a Câmara de Vereadores ou uma comissão parlamentar, para que possa o Prefeito antes de assumir chamar alguém e fazer uma auditoria, outra alegação que fazem é que disseram que não tinha dívida e tinha dívida, mas a Câmara recebe o balancete, quem tiver que denunciar que faça a denuncia, agora criar uma lei que infringe a constituição como diz o próprio veto, infringe a Lei Orgânica, torna-se desnecessário, vota na permanência do veto, não tem necessidade de criar mais uma Lei.

Com a palavra o Vereador Cesar disse que ouviu essa mesma ladainha quando foi feita a transmissão de posse do Joacir Gonçalves para o Miguel Batista, estava tudo certo, não tinha dívida, agora na última edição dos jornais o Prefeito diz que pegou a Prefeitura em péssimo estado, então esse projeto é importante, devem derrubar o veto; tem um trator

de esteira desmontado em São José dos Pinhais, foi desmontado sem o acompanhamento de ninguém da Prefeitura, vai voltar um trator de esteira moído, soube que o virabriquim está trincado, um virabriquim custa cinco ou seis mil reais, até concordaria com o Vereador Mansur se tivessem um Prefeito sério, mas diante das barbaridades que foram feitas nesta administração, precisam fiscalizar este homem, conversou com o pessoal do Paraná Equipamentos e segundo as informações o maquinário da Prefeitura está moído, durante os quatro anos as patrolas, os equipamentos não,tiveram revisão nenhum dia, se pegam uma máquina de trezentos e vinte mil reais e entregam a um picareta para arrumar, essa máquina não vai durar muito, como no caso de todo maquinário da Prefeitura, tinham que criar outro projeto antes do final do ano para fiscalizar outras coisas, pede que os Vereadores derrubem o veto para verificar onde está esse trator de esteira, na ficha do patrimônio consta um trator de esteira, mas o que tem é um monte de sucata, motor aberto, tem que fiscalizar antes, não tem para quem reclamar depois.

Com a palavra o Vereador Mansur disse que se for uma comissão e ver um trator quebrado ou não, ela só pode dizer que o trator está quebrado, vai poder dizer depois num relatório como estava a Prefeitura, aquilo que uma auditoria faria, não adianta brigar em cima de uma coisa que a lei não autoriza, mesmo aprovada, esta lei não autoriza a dar o parecer, seria só depois num relatório ao Prefeito que assume e à comunidade, justificaria à comunidade o que está errado, aquilo está errado, como pode ser feito da mesma forma, não está defendendo ninguém.

Com a palavra o Vereador Cesar disse que se esse Prefeito fosse um pessoa séria não havia necessidade de fazer isso.

Com a palavra o Vereador Benedito disse que a intenção deste Vereador quando apresentou o projeto era de que se fosse cumprido o que todo político fala, transparência, honestidade, a situação real das Prefeituras, do Estado, em toda a parte depois que sai alguém aparece muitas irregularidades, não está dizendo que esteja aqui na Lapa, pelo contrário, acredita ainda na honestidade, mas seria uma transparência onde a pessoa poderia provar que o que falou é verdade, se há transparência não tem problema que alguém entre e verifique, o Vereador Mansur fala que não permitiria que outro entrasse, mas no que é público deve ser diferente, porque está comandado aquilo que não é seu, essa comissão pode não ter poder, mas pelo menos alguém iria falar se existir algum erro, se alguém disser que tal coisa está errada, o Prefeito tem poder e está em seu gabinete para provar ao contrário, agora depois que sai, fica o dito pelo não dito, o Joacir falou que as contas estavam em dia e tinha dinheiro em caixa, depois o Miguel falou que não tinha, que só recebeu dívida, mas quem falou a verdade, a população não sabe quem falou a verdade, essa Comissão faz um levantamento total da Prefeitura, depois apresenta esta relação, os seis membros assinam, simplesmente para que a população saiba a verdade, devem derrubar o veto para que haja transparência.

Com a palavra o Vereador Sebastião disse concordar com o Vereador Benedito e com o Vereador Cesar Vidal, são três membros de cada lado, é paritário, cada um vai fiscalizar e chegar em um acordo, no serviço público chamam de inventariar, quando um passa para o outro, em vários setores existe isso, inventaria-se e passa a condição de como está os bens, deve ser colocado tudo no papel, o que se passou e o que o outro recebeu, isso é transparência e se o Prefeito está com tudo certo porque ter medo do inventário, devem autorizar, não tem porque não querer essa comissão.

Novamente com a palavra o Vereador Mansur disse que não está representando o Prefeito, está falando pela sua consciência, não está sendo autoritário o que quer dizer é o seguinte, enquanto estiver em suas mãos o dinheiro público, ele é o responsável, seja na justiça ou onde quer que seja, isso não caduca, o político que tiver problemas em sua prestação de contas continua responsável durante sua vida toda até aquilo ser sanado, ou

paga a dívida ou vai para a cadeia, caçam seus direitos, mas ele fica respondendo por aquele erro que cometeu, existem leis maiores que dizem isso, a própria Lei Orgânica Municipal já prevê isso, lei Federal, Estadual, a passagem de Governo, a responsabilidade que um assume do outro, continua com seu ponto de vista.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Veto Total ao projeto de Lei nº 31/2000, que dispõe sobre a transição do Poder Executivo Municipal para a futura administração, colocado em votação secreta sendo mantido por seis votos contra seis.

Foram escrutinadores os Vereadores Antonio Cesar Vidal e Sebastião Krainski.

Redação Final ao projeto de Emenda à Lei Orgânica Municipal nº 001/2000, que altera a redação do parágrafo primeiro do artigo 30.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi a redação final ao projeto de Emenda à Lei Orgânica Municipal nº 001/2000, declarada aprovada.

Em 1ª discussão o ante-projeto de Lei nº 24/2000, que estima a Receita e Fixa a Despesa do Município da Lapa, Estado do Paraná para o Exercício Financeiro de 2001.

Havendo emendas apresentadas, inicialmente foram estas colocadas em deliberação.

Em 1ª discussão e Emenda Modificativa de autoria do Vereador Benedito Roberto Pinto, protocolada sob nº 792/00.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Benedito dizendo que no artigo sexto diz que fica o Poder Executivo autorizado a abrir créditos adicionais suplementares no orçamento até o limite de vinte e cinco porcento do total do orçamento que é previsto em dezesseis milhões, setecentos e noventa mil reais, vinte e cinco porcento disso significa que o Executivo pode remanejar verba de uma Secretaria para outra ou gastar de acordo com suas prioridades mais de quatro milhões, se for alterado para dez porcento, ele pode ainda remanejar hum milhão seiscentos e setenta e nove mil reais, isso sem pedir autorização para esta Casa, mas se existe o Legislativo para acompanhar, agora está tendo bastante projetos de créditos suplementares no final do ano, o Prefeito está mandando e está sendo aprovado, mas os Vereadores estão vendo de onde está sendo remanejado, podem acompanhar melhor o gasto da administração, com dez porcento ainda fica o Prefeito autorizado a remanejar hum milhão e setecentos mil reais sem a autorização da Câmara, mas vinte e cinco porcento seriam mais de quatro milhões, o Executivo vem todo ano fazendo as previsões dos orçamentos, se planejar bem tem acompanhamento de todos os anos, onde e como foi gasto, se planejar bem não precisa tanta dotação orçamentária, em Curitiba aprovaram dois porcento e foi suficiente, só que como tem sido feito nas passadas, só se tira cópia do projeto do ano passado, faz poucas alterações e ninguém planeja nada, acredita que dez porcento seria suficiente para o Executivo, se precisar mais encaminha para a Câmara e os Vereadores analisam.

Com a palavra o Vereador Mansur disse que no ano passado quando votou-se por quinze porcento, não tinha conhecimento de causa, hoje analisando e vendo a quantidade de projetos que está vindo para aprovar, fazendo uma análise, se esse projeto foi feito por uma administração que está saindo, se fez um planejamento para ele administrar, hoje é outra realidade, talvez o Prefeito que entre, outra administração tenham outro modo de pensar, prefere deixar nos vinte e cinco por cento para que ele possa movimentar e assentar a casa para o próximo ano, no próximo projeto aí sim, a nova Câmara pode fazer, pode cortar as despesas, porque ele já teve o primeiro ano de experiência, pede desculpas ao Vereador Benedito porque disse que votaria a favor da emenda, mas teve que interpretar de outra maneira.

Com a palavra o Vereador Sebastião disse que no ano passado tinha proposto vinte porcento, no final uns acharam que era muito, outros acharam que era pouco, então apresentou uma emenda de quinze e mesmo assim não foi suficiente, acha que dez é muito pouco, se fosse quinze talvez votasse favorável, sendo dez fica com o projeto original.

Com a palavra o Vereador João Renato disse que votará contra a emenda apresentada pelo Vereador Benedito porque o Prefeito que está entrando, pode não ter tido o voto de muitos lapeanos, mas teve da maioria, a maioria do povo teve a confiança nele, democracia é feita através do voto soberano e democrático, quando as pessoas perdem uma eleição, o mínimo que o perdedor deve ter é educação e respeito, vota contrário a emenda porque tem para esse final de administração e especialmente para a administração vindoura a lei complementar cento e um, a Lei de Responsabilidade Fiscal, onde pouco poderá ser feito sem o conhecimento e o respaldo dessa Casa de Leis, terão todo o mecanismo plausível e imaginável para controlar a administração pública, a suplementação de quaisquer formas definidas no parágrafo primeiro da lei quatro mil trezentos e vinte, de sessenta e quatro, diz que a abertura dos créditos suplementares especiais depende da existência de recursos disponíveis para ocorrer a despesa e será precedida da exposição justificativa considerando esse recurso para fins desse artigo desde que não comprometidos, o superávit financeiro, os provenientes de excesso de arrecadação e os resultantes da anulação parcial ou total de dotação, então como democratas devem aceitar e respeitar o novo Prefeito, este Vereador vota contrário a emenda deixando o orçamento como está, pensou-se até em extirpar este artigo, mas seria antidemocrático, lembra apenas que este Vereador será um acompanhante incansável da aplicação do orçamento dentro da lei quatro mil trezentos e vinte e da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi a Emenda Modificativa, protocolada sob nº 792/00, colocada em votação sendo rejeitada por dez votos contra um do Vereador Benedito Roberto Pinto.

Em 1ª discussão a Emenda Modificativa de autoria do Vereador Mansur de Jesus Daou, protocolada sob nº 803/00.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Mansur dizendo que recebendo no Boletim Oficial sancionada a Lei de criação da Fundação de Esportes, para que isso possa ocorrer precisavam ter uma dotação financeira para integrar ao Município da Lapa a Fundação de Esportes, no projeto consta setenta mil reais destinado a esporte, lazer, cultura, para atender o Município da Lapa com material esportivo, projetos e outras coisas, esse valor é pouco, no ano passado era de setenta mil reais e muitas vezes eram pedidas algumas coisas onde diziam que não tinha mais dinheiro, então tirou do Departamento de Desenvolvimento Econômico, da compra de terrenos, pois estão numa posição muito privilegiada, tem uma área industrial com mais de cem alqueires na Granja Velha, mais de trinta alqueires no Lara e mais essa propriedade que foi comprada para a nova indústria que está para se instalar, então tem propriedades suficiente, por isso tira esses cem mil reais que passa a integrar para o esporte lapeano, porque nesses quatro anos nada foi feito, unicamente um torneio de futebol no campo do União, integração do interior e só, nada era possível, agora com esta fundação e com a nova administração, espera que tenha um bom êxito nesta área, por isso pede a aprovação dessa transferência de valores para o esporte do Município da Lapa.

Com a palavra o Vereador João Renato disse que quanto a questão política este Vereador concorda plenamente com o Vereador Mansur e em primeira discussão este Vereador votará favorável, entende a intenção do Vereador Mansur no esporte, acha até muito interessante, mas se reserva em segunda discussão o direito de votar contrário, se este Vereador achar algum erro técnico, porque essa emenda foi protocolada as quatorze horas e onze minutos da tarde, então não teve tempo de consultar assessores para que digam da parte técnica, mas com relação a parte política sem sombra de dúvida votará favorável.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi a Emenda Modificativa, protocolada sob nº 803/00, colocada em votação sendo aprovada por unânimidade.

Em 1ª discussão a Emenda Modificativa de autoria do Vereador Dirceu Rodrigues Ferreira, protocolada sob nº 806/00.

Com a palavra o Vereador Dirceu disse que fez esta emenda para que viesse acrescentar um pouco mais de apoio na agricultura, no Município da Lapa o essencial está sendo a agricultura, no projeto está sendo destinado a agricultura apenas cento e setenta mil reais, com mais dez mil aumenta a possibilidade de atender mais alguns agricultores da região, pensando no povo a ser beneficiado apresentou esta emenda, tem muitos Vereadores da área da agricultura e sabe que o povo está passando por uma crise e merece o apoio do poder publico, pede aos Vereadores a compreensão para que seja aprovada a emenda.

Com a palavra o Vereador João Renato disse que nada impede que votem em primeira discussão, mas sente que em Segunda possa ter algum óbice, porque pelo pouco que conhece o orçamento, olhando rapidamente, os valores não batem, mas não teve tempo de fazer um estudo técnico, a dificuldade será depois fechar o orçamento final, a receita e a despesa, interessante que hoje votem, nada impede que façam emendas em segunda discussão, emendas de redação, alguma coisa que atenda a parte legal e os anseios dos Vereadores, da mesma forma vota favorável ao projeto pela questão política e se resguarda o direito de votar contrário pela questão técnica futuramente.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi a Emenda Modificativa, protocolada sob nº 806/00, colocada em votação sendo aprovada por unânimidade.

Não havendo mais emendas apresentadas, em 1ª discussão o ante-projeto de Lei nº 24/2000, que estima a Receita e Fixa a Despesa do Município da Lapa, Estado do Paraná para o Exercício Financeiro de 2001.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador João Renato dizendo que neste orçamento tem quase que hum milhão e quatrocentos mil reais mês para que o futuro Prefeito use da melhor maneira possível e onde a população lapeana carece, vota favorável a esse orçamento, esperando que no ano de dois mil e um possa dizer as mesmas palavras, honestamente é o que espera, porque agora este Vereador está dando um voto de confiança ao futuro Prefeito eleito pela Lapa, senão jamais teria votado nesse valor, sabendo que em hipótese alguma atingirá esse montante de hum milhão e duzentos média mês, além de tudo essa suplementação de verba, independente do Legislativo, de vinte e cinco porcento sobre o valor total onde ele poderá tirar e relocar onde quiser, talvez até tirar essas emendas que o Vereador Mansur e Vereador Dirceu colocaram e relocar em outro lugar qualquer, um orçamento bem flexível, que se dá à pessoa que se confia.

Com a palavra o Vereador Anor disse que para a próxima Sessão vai entrar com um requerimento, vai chamar a imprensa dentro desta Casa de Leis para que conheça o tanto do atrapalho que está acontecendo nas liberações de crédito, porque é vergonhoso tão pouca verba liberada, tão pouca coisa para a agricultura, não tem mais maneira de trabalhar, são seus votos de desculpa ao trabalho mal feito desta Casa para os próximos trabalhos, isso parece ser um trabalho de vingança em cima do próximo Prefeito.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o ante-projeto de Lei nº 24/2000, que estima a Receita e Fixa a Despesa do Município da Lapa, Estado do Paraná para o Exercício Financeiro de 2001, colocado em 1ª votação sendo aprovado por unânimidade.

Em 2ª discussão o projeto de Decreto Legislativo nº 007/2000, que referenda o Termo de Convênio, que entre si celebram a ASPP – Associação dos Servidores Públicos do Paraná e o Município da Lapa.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o projeto de Decreto Legislativo nº 007/2000, que referenda o Termo de Convênio, que entre si celebram a ASPP – Associação dos Servidores Públicos do Paraná e o Município da Lapa, colocado em 2ª votação sendo aprovado por dez votos contra um do Vereador Alceu Hoffmann.

Em 2ª discussão o projeto de Resolução nº 05/2000, de autoria dos Vereadores Mansur de Jesus Daou e Antonio Cesar Vidal, que concede ao Sr. Antonio Jorge Fávaro, o Diploma Destaque Municipal – Honra ao Mérito.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Mansur dizendo que ser esta a segunda pessoa do Município da Lapa, Antonio Jorge Fávaro, a receber este titulo, um professor que muito jovem chegando a Lapa, seus pais moravam aqui, se dedicou ao Colégio General Carneiro, a Escola Abigail Côrtes que antes funcionava no prédio desta Casa de Leis, era professor de educação fisica e muitos que o conheceram e conviveram na época que ele foi professor, sabem da capacidade e da maneira como ele conduziu o esporte da Lapa, tem seu nome conhecido em qualquer canto da cidade, é muito respeitado, porque só se vê ele dentro de uma igreja ou em Casa com sua família, um professor que fez amigos e transmitiu educação, respeito, ensinando a muitos como ser cidadão, acredita que esta Casa de Leis nada mais fará do que reconhecer o trabalho de um cidadão que muito fez pela Lapa, até o próprio fechamento das paredes do pavilhão de esportes do General Carneiro, foi um trabalho dele junto ao Governo, porque era apenas coberto, sem paredes, com trabalho ele conseguiu essa melhoria, homenageia uma pessoa a quem respeita muito.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o projeto de Resolução nº 05/2000, de autoria dos Vereadores Mansur de Jesus Daou e Antonio Cesar Vidal, que concede ao Sr. Antonio Jorge Fávaro, o Diploma Destaque Municipal – Honra ao Mérito, colocado em 2ª votação secreta sendo aprovado por onze votos contra um.

Foram escrutinadores os Vereadores Alfredo Kelm Júnior e Mansur de Jesus Daou.

Constava em 1ª discussão o ante-projeto de Lei nº 26/00, de autoria do Executivo Municipal, que cria nova vaga para o Cargo Publico de Provimento Efetivo que especifica e dá outras providências, o qual foi retirado por falta de parecer da comissão de Legislação, Justiça e redação.

Em 1ª discussão o ante-projeto de Lei nº 27/2000, que dispõe sobre autorização para abertura de Crédito Adicional Suplementar.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Mansur dizendo achar a necessidade da aprovação, hoje deram para a próxima administração a liberdade de mexer em vinte e cinco porcento sem a necessidade de passar por esta Casa de Leis, deixando ao futuro Prefeito uma liberdade maior, para que não precise estar mandando esses projetos de complementações de verbas, podendo administrar melhor a Lapa.

Com a palavra o Vereador Sebastião disse que todos sabem da necessidade de se aprovar este projeto, não se tem muito o que discutir, o Executivo precisa desse remanejamento, não tem por que adiar.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o ante-projeto de Lei nº 27/2000, que dispõe sobre autorização para abertura de Crédito Adicional Suplementar, colocado em votação sendo aprovado por unânimidade.

Havendo sobre a Mesa requerimento assinado pela maioria dos Vereadores solicitando a dispensa de interstício para a 2a. deliberação do ante-projeto de Lei nº 27/2000, que dispõe sobre autorização para abertura de Crédito Adicional Suplementar, novamente colocou-se este em discussão.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o ante-projeto de Lei nº 27/2000, que dispõe sobre autorização para abertura de Crédito Adicional Suplementar, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unânimidade.

Em 1ª discussão o ante-projeto de Lei nº 28/2000, que dispõe sobre autorização para abertura de Crédito Adicional Suplementar.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o ante-projeto de Lei nº 28/2000, que dispõe sobre autorização para abertura de Crédito Adicional Suplementar, colocado em votação sendo aprovado por unânimidade.

Havendo sobre a Mesa requerimento assinado pela maioria dos Vereadores solicitando a dispensa de interstício para a 2a. deliberação do ante-projeto de Lei nº 28/2000, que dispõe sobre autorização para abertura de Crédito Adicional Suplementar, novamente colocou-se este em discussão.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Sebastião dizendo que como o projeto anterior, este projeto não pode ser jogado mais para frente, se há necessidade da verba, então tem que aprovar.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o ante-projeto de Lei nº 28/2000, que dispõe sobre autorização para abertura de Crédito Adicional Suplementar, colocado em votação sendo aprovado por unânimidade.

Em 1ª discussão o ante-projeto de Lei nº 18/2000, de autoria do Vereador Mansur de Jesus Daou, que altera disposições do Capitulo II, do Titulo IV, da Lei nº 569, de 17 de dezembro de 1973, modificado pelas Leis 716, 1025, 1129, 1243 e 1267, e dá outras providências.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Cesar Vidal dizendo querer pedir adiamento de discussão e vistas ao projeto, pois tem um empresário que gostaria de fazer uso da Tribuna desta Casa para um melhor esclarecimento a respeito do horário do comércio da Lapa, gostaria de pedir vistas por quinze dias e depois, se for o caso, votam com dispensa de interstício.

Em votação o pedido de Adiamento de Discussão de autoria do Vereador Cesar Vidal, ao ante-projeto de Lei nº 18/2000, foi o mesmo aprovado por unânimidade.

Ainda em 2ª parte da Ordem do Dia, o Projeto de Emenda ao Regimento Interno nº 001/2000, que altera a redação dos artigos 25 e 26, do Regimento Interno da Câmara Municipal da Lapa, não tendo sido apresentado nenhuma outra emenda.

Nada mais constando na Ordem do Dia, passou-se a leitura dos requerimentos apresentados: Dos Vereadores Benedito Roberto Pinto e Sebastião Krainski Pinto solicitando inserção em ata de Voto de Louvor à Rádio Legendária pela passagem de seus cinqüenta anos. Do Vereador Benedito Roberto Pinto solicitando melhorias na Rua Ivone Maria Chiamurela e demais ruas do Bairro Jardim Cidade Nova. Do Vereador Vilmar C. Fávaro solicitando inserção em ata de Voto de Profundo Pesar pelo falecimento de Estefania Rososki Lima.

Ninguém querendo colocar qualquer requerimento em destaque, foram todos deferidos ficando à disposição dos Senhores Vereadores, juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa.

Abrindo-se as inscrições para o Grande Expediente, inscreveram-se os Vereadores Antonio Cesar Vidal, Anor Pedroso Joslin e Mansur de Jesus Daou.

Com a palavra o Vereador Cesar disse que esse recebeu a resposta de seu requerimento que fez semana anterior, esse Prefeito sempre joga a culpa em alguém, ele jogou esta vez a culpa na Sanepar, disse que o asfalto estragou por problemas da Sanepar, havia um vazamento, mas isso é de praxe, a tempos atrás criticou aquele convênio onde as empresas prestaram serviço para o Exército e não para a Prefeitura, tinham deixado dívidas na cidade, o Prefeito disse que não tinha nada a ver com isso porque já tinha pago o convênio, chegou até conhecimento do Coronel que esteve nesta Câmara e justificou que o dinheiro que a Prefeitura repassou ao Ministério do Exército iria para Brasília onde usavam em outras regiões e posteriormente iriam pagar a Lapa, algumas dessas dívidas foram quitadas dias atrás, foi colocado na última edição do Jornal Folha Lapeana esclarecimento onde conforme ofício recebido o Comandante do décimo Batalhão de Engenharia de Construção da cidade de Lages esclarece que todas as dívidas referente ao convênio firmado com a Prefeitura da Lapa foram amplamente quitadas em trinta de outubro do corrente ano, o que pode ser comprovado por documentos anexos ao ofício, o Batalhão

informa ainda que quaisquer outras alegações que venham a surgir a este respeito são indevidas e de responsabilidade da empresa SND que também executou obras constantes do convênio, então inicialmente o Senhor Miguel Batista jogou a culpa no Exército porque ele não tinha mais compromisso nenhum, agora o Exército joga a culpa em uma empreiteira, mas quem contratou a empreiteira foi o Exército e quando visitavam o comércio da Lapa para fazer a compra foi acompanhado pelo Secretário de Obras e Urbanismo, um oficial do Exército e um representante da referida empresa, agora o Exército e o Prefeito não tem nada a ver com o problema, mas a dívida ficou, no Auto Posto Shell, na Fabimar, o Senhor Alceu Oliva ficou com parte a receber e outras pessoas que prestaram serviço de mão de obra e forneceram comida para os funcionários da empresa, agora o Ministério do Exército divulga uma nota se isentando, mas quem contratou esta empresa foi o Exército, chegou ao conhecimento deste Vereador também que uma empresa contratada pela Sanepar deixou dívidas no comércio, mas será que a Sanepar, a Prefeitura, o Ministério do Exército, que contratam empresas que recebem e vão embora deixando as contas para trás, não se responsabilizam, porque a Sanepar não contratou uma empresa da Lapa, tem os Machados que poderiam fazer valeta e enterrar manilha, mas eles dão preferência para picareta, daí a dívida fica no mercado, o comércio já está quebrado, pessoas como o Alceu Oliva, que trabalha, ficam com o prejuízo, no São Bento um coitado que cozinhou para ganhar uns trocados, não recebe e o Prefeito Miguel Batista diz que não tem nada a ver com o problema, mas a responsabilidade é dele, nem que demore dez anos, o povo da Lapa irá cobrar dele, assim como o Prefeito não exige CND das empresas que prestam serviço para a Prefeitura, por isso foi autuado em novecentos e quatro mil reais pelo INSS, ele também não tem nada a ver com isso, mas vai ter que pagar porque não exigiu a guia de recolhimento do INSS antes de liberar o resto do pagamento, além de tudo, esta empresa que prestou serviço para o Exército custou muito mais caro do que se tivessem empreitado para as empresas da Lapa.

Com a palavra o Vereador Anor disse que sobre as verbas liberadas e os planos futuros da cidade, o advogado que está presente vem defendendo causas de interesses dos agricultores e dos pecuaristas dessa cidade, defendendo os agricultores e pecuaristas dos bancos, tem mais um filho de um fazendeiro que tem parte em terras no Mato Grosso, tem uma empresa grande em Curitiba e está presente, são pessoas interessadas em vir para o Município para desenvolvimento e receber um conhecimento hoje em Plenário que a liberação das verbas futuras para o desenvolvimento da agropecuária da Lapa está num valor de vinte reais e cinqüenta centavos para cada agricultor, para cada pecuarista da Lapa, não dá um dia de um trabalhador para arrumar uma estrada, este Vereador no último Domingo teve a possibilidade de trabalhar em sua estrada com sua máquina que a quatro anos o Prefeito não teve a consideração de mandar uma patrola para arrumar a estrada, mas estradas vizinhas de pessoas que não tem produção tem montes de manilhas, bueiros mal acabados, sem valor nenhum, jogado para campo político para cassação de votos, nem assim foi complementado suas razões e veio a perder com mais de vinte e cinco porcento da votação para o outro Prefeito, que diziam nem ser lapeano, mas formou-se morando na Lapa, foi embora por falta de trabalho, foi para Paranavaí junto com seu sogro, foi candidato a deputado, agora voltou na Lapa, venceu e hoje tem intenções de melhorar, quanto esse Vereador levantava os problemas agropecuários desse Município, dizia que o Município estava parado, morto, porque com uma verba de vinte reais e cinqüenta centavos para cada agricultor e pecuarista da Lapa, deveria não liberar nada, porque o atual Prefeito que vai assumir não tem maneira de administrar esse Município para que tenha um desenvolvimento agropecuário, hoje deveria ser no mínimo uns oitenta milhões de reais liberado e não oitenta mil reais, o Município está falido, não tem dinheiro e o agricultor e o pecuarista não tem mais forças, não tem vergonha de falar do sistema do trabalho da

administração dos últimos dois Prefeitos, que coloquem no jornal a verdade, o valor da liberação dessa verba para a agricultura e a pecuária, parabeniza o Vereador Dirceu em tentar levantar dez mil reais a mais para o agricultor e o pecuarista, mas isso é dinheiro para comprar balas e jogar na frente das escolas para as crianças ou para pagar em cachaça nas bodegas para aqueles viciados que não podem pagar.

Com a palavra o Vereador Mansur disse querer agradecer pela votação dessas últimas reuniões, na qual se aprovou por maioria, a todos os projetos de sua autoria que passaram por essa Casa, agora dia oito, sexta feira, podem fazer a entrega a estes cidadãos lapeanos dessas honrarias que essa Casa oferece aqueles que pelo Município prestaram seus serviços e também aonde terão a satisfação em nominar a Sala do Plenário da Câmara, com o nome de uma pessoa que politicamente foi mestre, falecido Cesar Augusto Leoni. Sobre o requerimento que o Vereador Benedito mandou à Rádio Legendária não deveria ser apenas um requerimento, deveria ser um voto de louvor a Rádio Legendária, que chega em cada lar, todos que conhece na Lapa sintonizam a Legendária um momento por dia, uma emissora que atrai a confiança do povo porque transmite aquilo que precisa, mesmo hoje na era da tecnologia e do telefone celular, na época do e-mail, ainda na Rádio Legendária se faz a Notas e Avisos, acompanhando o aniversário e as comemorações dos cinqüenta anos aprendeu que desde aquela época, a cinqüenta anos atrás esse Programa existe como Notas e Avisos, uma coisa que ficou, que fez história, parabeniza a Rádio Legendária. Deixa registrado no dia de hoje a passagem do soldado desconhecido da FEBE, daqueles soldados que na Europa, Itália, deixaram derramar o sangue pelos brasileiros para que pudessem hoje ter a liberdade e o direito de falar e ser livres, não poderia deixar passar esquecido porque o dia do soldado é comemorado, mas nunca se fala no dia do soldado desconhecido e como é filho de ex-combatente da Segunda Guerra, lembrou que no dia de hoje seu pai ficava quieto, não ria, não falava nada que não fosse necessário, era o dia que ele sentia a dor dos amigos que lá ficaram, que não sabiam nem quem eram.

Ninguém mais inscrito, abriu-se espaço às lideranças partidárias, manifestando-se o PFL.

Com a palavra o Vereador Cesar, líder do PFL, disse que todos os jornais locais noticiaram uma entrevista coletiva dada pelo Prefeito na quarta-feira, na terça-feira passada esse Vereador comentou que a Prefeitura estava com restos a pagar de aproximadamente hum milhão e quatrocentos mil reais até final de outubro, o Prefeito na sua entrevista questionou as palavras desse Vereador, mas esta informação tirou do balancete financeiro do Município, documento que tem em mãos, onde pode se confirmar que até final de outubro o montante de restos a pagar girava em torno de hum milhão e quatrocentos mil reais, como tem só novembro e dezembro para arrecadar e dezembro tem duas folhas para pagar, desafia o Prefeito que venha nesta Tribuna e questione o que este Vereador diz, não publicar em jornal que a Prefeitura vai ficar sem dívida, disse também que se o futuro Prefeito quiser vender o terreno que comprou pelo mesmo preço ele compraria, pois foi um ótimo negócio para o Município, vejam só, se fosse o dinheiro do Miguel Batista seria corrigido de hora em hora, mas como é do Município passa mais de três anos e ele quer comprar pelo mesmo valor, com certeza ele é muito esperto, ele diz ainda no jornal que fizeram acima do esperado em três anos, transformou-se a Lapa, coisa que não tinha acontecido nos últimos trinta anos, como pode ele ter coragem de chamar toda a imprensa local e falar uma besteira dessas, ele disse também que a Prefeitura apresentava vinte e cinco projetos e a Câmara um. Na Tribuna Regional está as fotos daquela casa velha adquirida onde funciona a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, que foi comprada e reformada, os engenheiros acompanharam a obra, todo o assoalho está furado, está aqui as fotos, mais ou menos dois anos de reforma e já apodreceu todo o assoalho da casa, esse é o bom Prefeito. Há mais ou menos seis ou sete meses atrás, receberam nesta Casa, um

uruguaio da Silvaflex, no início era Silvatrin, ele veio nesta Casa especialmente para ter o aval deste Vereador para instalação da indústria, os Vereadores são testemunhas que se dissesse não naquele momento, imediatamente o senhor Prefeito iria dizer a Silvatrin não veio porque o Vereador Cesar Vidal era contra, mas na oportunidade disse que desde que a Prefeitura tivesse os trezentos e oitenta mil reais em caixa e mais o terreno, poderiam doar que seu voto seria favorável, agora segundo as informações do Paulo Furiatti, andaram ligando para ele perguntando se tinha interesse na Silvatrin, o Furiatti disse que tinha, só queria saber o que queriam, disseram que queriam quatrocentos mil reais mais o terreno, mas como ele iria dizer que daria isso se nem Prefeito é ainda, porém o boato circulou e esse Prefeito curtinho disse que a Silvatrin vai embora porque o Furiatti não quer, mas era só isso que ele estava esperando, ele não tinha outra coisa para dizer, primeiro tentou com este Vereador, como disse que seria favorável ele jogou para o Furiatti e já estão dizendo que a Silvatrin vai para São José dos Pinhais, pois que façam bom proveito.

Mais nenhum líder tendo se manifestado, passou-se às Explicações Pessoais, inscrevendo-se os Vereadores Sebastião Krainski Pinto, Anor Pedroso Joslin e Antonio Cesar Vidal.

Com a palavra o Vereador Sebastião disse que com relação ao veto, não votou contra o veto do Prefeito por ser a favor deste ou daquele Prefeito, mas porque acha que se tiver pessoas que acompanhem a passagem do comando de um Prefeito para outro, como foi proposto este projeto e o atual Prefeito vetou, seria mais importante para ele que deixasse, que tivesse essa comissão que olhasse tudo que aconteceu durante estes quatro anos e colocasse no papel, isso faz parte da transparência, da idoneidade, e como ele diz que é idôneo não teria porque vetar o projeto, se está tudo correto não tem porque temer, essa seria uma comissão para fiscalizar o que está certo e o que está errado, se tem uma máquina quebrada como diz o Vereador Cesar e está numa oficina, não basta dizer que ela está quebrada, tem que dizer o que aconteceu, quanto vai, precisam saber o gasto que o novo Prefeito terá, tem que consertar o erro do outro, não está dizendo que haja isso, o que precisa é que o próximo Prefeito receba e saiba o que está recebendo, tem o trator mas preciso gastar nele, por isso foi contrário ao veto, não sendo contra o Prefeito que está saindo, porque quando se tem idoneidade, quando se fez a coisa certa, não tem medo, mas o veto foi mantido e há que se demonstrar de outra forma, se tiver erros vai aparecer na frente. Parabeniza a Rádio Legendária que durante estes quatro anos divulgou o trabalho feito nesta Casa, serviços que a Rádio presta à comunidade a cinqüenta anos, todos os dias ouve a rádio Legendária quando toma seu chimarrão pela manhã, parabeniza também aos funcionários da Rádio de outras épocas que fizeram toda a história dela, pessoal capacitado que veste a camisa, que vai e tenta dar o melhor deles pela Rádio, se não é o funcionário a Rádio também não iria bem, parabéns à Rádio, funcionários e aqueles que levam a notícia e os programas ao ar todos os dias.

Com a palavra o Vereador Anor disse que sobre esta máquina, este trator de esteira que está para uma reforma em São José dos Pinhais, essa foi uma máquina política que muito trabalhou no fim da campanha política para compra de voto, até dinamitando pedreira, sendo que essa máquina não foi feito para isso, chegar numa pedreira e arrebentar a canto de lâmina para resgatar votos, vai ocorrer como no mandato do Joacir em que dentro desta Casa de Leis este Vereador debateu para que não reformassem as máquinas, comprassem novas e dessem aquelas de entrada, para o futuro Prefeito assumir e fazer coisas diferentes, porque entende um pouco, coloca as máquinas em reforma e depois é só para ferro velho, espera que a futura Câmara lembre das palavras deste Vereador e que lembrem que o atual Prefeito só fez trapalhada e deixou um valor de atraso do Município, um trator de esteira não é uma máquina de cinqüenta reais, um trator daqueles hoje vale duzentos e sessenta mil reais, isso dá para jogar em um ferro velho com tudo que foi gasto,

isso se altera na campanha passada, gastos de campanha, mas as provas virão, terão um Prefeito inteligente, que veio de fora, com pouco sacrifício ganhou as eleições e de sua parte apoia ele o máximo possível, agradece a todos que sempre estão presentes para que assistam o trabalho e a defesa do Município para que no dia do amanhã possam dar razão ao que estão falando e para que a data do amanhã seja especial, o Prefeito falou que a cada vinte e cinco projetos seria um dos Vereadores, mas este Vereador entrou com mais de duzentos projetos, pedidos e requerimentos e a resposta foi sempre uma só, a medida do possível será atendido, só que foi impossível todos, nenhum foi atendido, principalmente os projetos deste Vereador, do Vereador Benedito e do Vereador Cesar, os três Vereadores não foram atendidos nunca, assim essa gestão termina.

Com a palavra o Vereador Cesar disse que não sabe o que o Prefeito considera projeto, mas um requerimento é um projeto do Vereador, a resposta era sempre que na medida do possível será atendido, mas nunca atenderam, agora o Prefeito diz que ele apresenta vinte e cinco projetos e a Câmara um, deveria ter citado o nome de quem apresenta esse um. Esteve em contato com o senhor Irineu da empresa de plásticos reciclados, ficou com dó dele, por confiar em pessoas incompetentes ele caiu numa arapuca com essa indústria, porque toda a documentação está errada, eles tem uma licença prévia do IAP para construir o barracão, o nome já diz prévia, teria que ter uma licença definitiva, foi feito tudo errado desde o início, a Justiça não poderia embargar a construção da obra que não tem nada a ver com a empresa dele, ele está fazendo um barracão, poderiam embargar futuramente o funcionamento da empresa se viesse a prejudicar o meio ambiente ou a bacia de manancial de água, agora causou muita estranheza a obra ser embargada, pode ser um barracão para guardar o maquinário, alugar para alguém ou simplesmente cortar lenha embaixo. O Vereador Benedito e o Vereador Krainski pediram para ler mais uma parte da entrevista do Prefeito, onde diz que a notícia que as estradas estão intransitáveis não procede, no feriado de quinze de novembro, o Prefeito percorreu quase todo o Município, tinha chovido e seu carro nem ficou sujo de barro, o que demonstra que as estradas rurais estão ótimas e servindo a comunidade, então pede ao Prefeito que visite as estradas da Pedra Alta, que sai para o Faxinal dos Pintos, Espigãozinho, Passa Dois, pegue as estradas vicinais, a não ser que ele tenha traçado o carro, mas mesmo assim sujaria de barro, sugere ao Prefeito que ele pegue um trator, pode ser que ele transite nessas estradas, para ir na chácara dele com certeza está bom, no Rio da Várzea ele está ensaibrando, embora não seja um material de grande qualidade mas está grosso de material, pode ser que nesses locais que ele costuma ir, todo dia, não fique ruim, mas não sujar o carro tem de chamar ele de mentiroso, porque sair com chuva suja mesmo, o Prefeito é mentiroso, não podem dizer que ele não está falando a verdade, ele está realmente mentindo, quando a pessoa se expressa de uma forma mais maleável a gente pode dizer que não falou a verdade, mas aqui o Prefeito está mentindo mesmo, mas o povo não é burro, já não foi na eleição e não vai ser para frente, porque tudo que tiver de errado nesta administração, tudo que for levantado após o Furiatti assumir, com certeza irá a público.

Nada mais a tratar o Sr. Presidente agradeceu a presença dos visitantes, bem como dos Senhores Vereadores e convocou-os para a próxima Sessão Ordinária a realizar-se no dia 05 de Dezembro de 2000, á hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia:

2ª discussão do ante-projeto de Lei nº 24/2000, que estima a Receita e Fixa a Despesa do Município da Lapa, Estado do Paraná para o Exercício Financeiro de 2001.

1ª discussão do ante-projeto de Lei nº 26/00, de autoria do Executivo Municipal, que cria nova vaga para o Cargo Publico de Provimento Efetivo que especifica e dá outras providências.

1ª discussão do Projeto de Emenda ao Regimento Interno nº 001/2000, que altera a redação dos artigos 25 e 26, do Regimento Interno da Câmara Municipal da Lapa.

1ª discussão do ante-projeto de Lei nº 29/2000, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização para abertura de Crédito Adicional Suplementar.

1ª discussão do ante-projeto de Lei nº 19/2000, de autoria do Vereador Vilmar C. Fávaro, que declara de Utilidade Publica Municipal, a Associação de Moradores da Cascata.

1ª discussão do ante-projeto de Lei nº 21/2000, de autoria do Vereador Vilmar C. Fávaro, que dá denominação de Clementino da Silveira Batista, a rua que especifica e dá outras providências.

1ª discussão do projeto de Decreto Legislativo nº 11/2000, que referenda Termo de Convênio nº 95244/2000, que entre si celebram o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação e o Município da Lapa.

1ª discussão do projeto de Decreto Legislativo nº 12/2000, que referenda Convênio que entre si celebram o Município da Lapa e a Associação de Proteção à Maternidade e à Infância da Lapa.

Para constar, eu, Sandra Glade, Secretária Geral, lavrei a presente ata que após lida e aprovada, será por todos assinada.